

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal da Bahia

Class.: 411

Data: 21/02/81

Pg.: _____



Juruna: "Antes o índio tinha três mulheres"

Juruna fala com ANAI do problema do índio baiano

O cacique xavante Mário Juruna, discutiu, ontem, com a Associação Nacional de Apoio ao Índio (ANAI-Ba), os primeiros detalhes dos debates sobre a problemática indígena que ocorrerão em Salvador, durante a 33ª reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência — SBPC — que será realizada no período de oito a 15 de julho.

No contato mantido com os representantes da ANAI, que ocorreu na residência do Deputado Domingos Leonelli, do PMDB, o cacique manifestou o descontentamento por não ter sido procurado antes por nenhuma das entidades locais comprometidas na defesa do índio. "Existe a Associação e ninguém me procura? Como vamos trabalhar juntos? Tenho que procurar todo mundo para dar força".

Disse que para o SBPC, vêm representantes de todas as aldeias indígenas. Ele não sabe se virá, mas garantiu que vai indicar um cacique xavante que também conhece os problemas para representar a tribo, caso não possa comparecer. À tarde Juruna, concedeu uma entrevista ao jornal comunista Voz da Unidade, quando garantiu desconhecer o que é comunismo, e pediu explicações para o sentido da palavra. "O que quer dizer comunista? Parece que muitos acham que a nação está muito boa, muito tranquila e não falam nada. Tem os que falam que não está nada bom. Esses que são comunistas? Então eu sou agitador? Sou comunista também? Acho que todo mundo tem boca, tem língua e cabeça e deve falar o que quer".

Mário Juruna disse que nunca foi procurado por nenhum dirigente do partido comunista "a primeira vez é essa" — assinalou. Quanto ao pronunciamento que fez durante o encontro do PMDB, disse que não sabe se esse partido no Governo vai melhorar ou não a situação do índio. Ele acha que o problema não se resolve com siglas, mas pela vontade das pessoas quer sejam elas do Governo ou da oposição. "O Presidente conhece os problemas dos índios porque estão sendo divulgados pela imprensa, se quiser resolver, resolve".

Explicou também os motivos que o levaram a comprar um gravador, fato que o transformou até, em quadro humorístico de programa de televisão. "As autoridades sempre enganam índio, prometem muita coisa e nunca cumprem. Resolvi comprar um gravador para mostrar que branco é mentiroso".

Disse que das tribos indígenas do Brasil, a dos Xavantes é quem vive em melhor situação, porque conseguiu as terras "na raça no tapa". Atualmente eles possuem oito reservas situadas ao norte de Mato Grosso, onde desenvolvem a agricultura de subsistência trabalhando conjuntamente "homens, mulheres e crianças". A colheita é dividida entre os membros da aldeia.